

SUBSÍDIOS PARA A AÇÃO DA FUNDAÇÃO EDUCAR 86/87

O presente documento — "Subsídios para a Ação da Fundação EDUCAR 86/87" — construído a partir de documentos produzidos pelas diferentes diretorias, apresenta, no seu conjunto, as prioridades de trabalho para 1986, as dificuldades existentes para desenvolvimento desse trabalho, algumas soluções para resolvê-las além de considerações sobre as linhas de atuação da Fundação EDUCAR para 1987.

No bojo das dificuldades de trabalho e das soluções possíveis, destaca-se, de forma recorrente, a presença de definições político-institucionais da Fundação EDUCAR, ou seja, a explicitação clara da natureza, objetivos e estratégias de ação de uma instituição disponível pela prestação de parte dos serviços educativos destinados a jovens e adultos no país.

Extrai-se daí que, nesse momento, deve-se eleger como prioridade institucional a definição e a implementação de um elenco de procedimentos aos quais condiciona-se o efetivo desencadeamento da proposta da Fundação EDUCAR.

Levantam-se nessa perspectiva, várias questões, apontadas ao longo do documento.

Deve-se, contudo, considerar que a definição da proposta e a finalização do PEB são prioridades institucionais, na medida em que todos os procedimentos (supervisão, avaliação, controle, etc) não se justificam em si mesmos, só tendo razão de ser em função da proposta educativa da Fundação EDUCAR.

Dar continuidade à ação dessa Instituição, na perspectiva de um trabalho, competente, comprometido e articulado junto às Coordenações e à sociedade de um modo geral implica, por um lado, em assumir o final de uma fase de transição e, por outro, em chegar a definições e decisões que demarquem, efetivamente um novo ciclo de trabalho.